

PATOS CORAÇÃO E CHÃO

Poesia de R LOCO

As ruas de Patos de Minas estão ermas
O outono intermitente e vidas enfermas
Todo dia assim tão desolador
Isolados, mas o coração é provedor

Aldeia de esplendor, de muitas gerações
Sejamos projeções, de nossas mentes e corações;
Para quem está perto de nossas imediações
Belas lições de solidariedade

Que apesar dos pesares;
O distanciamento ser nosso algoz.
Não estamos a sós.
Feroz é a luta construída por nós.

Mantenha a esperança de dias transcendentais!
Representações esculturais,
Onde a fé, esperança e amor são virais.
Somente o amor dura mais.

Promavera, poesia bela, atemporais
Atmosfera voa longe ao seus milharais
Uma nova história digitais.
A musica de R LOCO, um remédio eficaz,

Contra o desespero.
A loucura do mundo, está em cartaz
Reinvenção da humanidade será exagero?
A solidariedade se faz emergente.

Tanto social quanto virtualmente.
Aescrita é a semente que nunca deixa de existir
Remanescente quilombola a resistir
Em Santana de Patos, Aratu/Sapucai

A nossa gente sorri, mesmo com o pouco da terra;
Heróis fomos até aqui, se fortalecendo pra herdar a nova terra.
D. Maria I, que o diga,
Doou o chão às margens do Paranaíba

Afagar o isolamento social com o toque singular da poesia.
Estamos imerso nos fatos,
Os passaros gorjeam ao sobrevoar o lago.
Ao reflexo do céu azul turquesa, eu divago.

De boas notícias, a germinar os poros do chão;
Terra gloriosa, doira superação
Liberdade cravada em nosso coração
Inspiração, doce canção; Patos, coração e chão!

